

FACULDADE BARRETOS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012

APRESENTAÇÃO

Caro membro da Comunidade Acadêmica,

Seguem os resultados da Avaliação Institucional 2012. Foi avaliada a Infra-estrutura, em geral, e os seguintes setores, em particular: biblioteca, cantina, laboratórios, salas de aula, site, xérox e sanitários. Também foi avaliada a qualidade no atendimento (Prestação de Serviço) dos seguintes setores: recepção, cantina, xérox, secretaria geral, tesouraria, biblioteca, laboratórios, professores, coordenadores, diretores e ajudantes de pátio. Para melhor visualização, as planilhas estão apresentadas de forma específica para cada setor.

Como em todas as avaliações institucionais, o objetivo foi mensurar e registrar as opiniões com relação à impressão, satisfação ou insatisfação dos alunos da Faculdade Barretos nos mais diversos setores da instituição. Na avaliação feita pelo do Corpo Discente, obteve-se, como sempre, uma ampla participação de quase 100% em todas as turmas e cursos, o que comprova o envolvimento dos alunos com o processo avaliativo e a certeza da consolidação da avaliação compreendida como um processo de autoconhecimento e um instrumento de melhoria das demandas, sejam pedagógicas, sejam administrativos.

A partir de agora, é importante o Coordenador, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), e os chefes de setores, debruçarem-se nos dados e opiniões expostos nos resultados e traçarem metas e objetivos para a melhoria qualitativa do curso e da instituição como um todo. O relatório final da CPA comporá o arcabouço necessário para estabelecer nosso planejamento estratégico, rever procedimentos, corrigir rumos, apontar fragilidades e potencialidades, além de discutir e transformar práticas administrativas e pedagógicas que visem a melhoria do curso, em particular, e da instituição, em geral.

Atenciosamente,

Comissão Própria de Auto-Avaliação
Faculdade Barretos

RELATÓRIO FINAL DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATOR

Prof. Dr. Rodrigo Ruiz Sanches – Presidente da CPA

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Rodrigo Ruiz Sanches – Presidente

Mateus Diogo Morgado – Ouvidor

André Luis Zanon – Docente

André de Carvalho Ministro – Docente

Amanda Nogueira Lopes – Discente

Monique Leal Cestari – Discente

Solange de Oliveira Bellini - Comunidade

Olívio Carlos Nascimento Souto - Comunidade

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO.....	5
2	INTRODUÇÃO.....	5
3	OBJETIVOS DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	6
4	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	7
	4.1 INSTRUMENTOS UTILIZADOS.....	9
	4.2 ANÁLISE E TRATAMENTO DE DADOS.....	9
5	DESENVOLVIMENTO DA AUTO-AVALIAÇÃO.....	9
	5.1 AÇÕES E RESULTADOS.....	10
6	ANÁLISE DA AVALIAÇÃO APLICADA AO CORPO DISCENTE.....	10
	6.1 CORPO DOCENTE.....	10
	6.1.1 ADMINISTRAÇÃO.....	12
	6.1.2 DIREITO.....	13
	6.1.3 ENFERMAGEM.....	14
	6.1.4 HISTÓRIA.....	15
	6.1.5 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.....	16
	6.1.6 CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	17
	6.2 COORDENAÇÃO.....	18
	6.3 INFRA-ESTRUTURA.....	20
7	POLÍTICAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO.....	27
8	META-AVALIAÇÃO.....	28
9	DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....	29
	10.1 DIFICULDADES E FACILIDADES ENCONTRADAS NO PROCESSO.....	29
	10.2 CRÍTICAS E SUGESTÕES PARA MELHORAR O PROCESSO.....	29
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30

1 IDENTIFICAÇÃO

Número identificador da Instituição perante o Ministério da Educação: **2971**

Proposta de auto-avaliação institucional e planejamento de sua execução em atendimento ao disposto na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

Instituição: Faculdade Barretos

Cursos: Administração, Direito, Enfermagem, Licenciatura em História, Ciências Contábeis e Sistemas de Informação.

Localização: Avenida C-12, nº 1555
CEP: 14.780-320 – Barretos /SP
Telefone: (17) 3321 - 1200
Email: cpa@unibarretos.com.br

2 INTRODUÇÃO

A Auto-Avaliação Institucional da Faculdade Barretos foi desenvolvida por sua comunidade acadêmica e visa o aprimoramento de sua gestão e para o maior conhecimento dos aspectos positivos e outros indicadores para ações de desenvolvimento da qualidade de sua oferta educacional.

Ocorreu num processo que foi iniciado por uma proposta de auto-avaliação elaborada pela própria instituição e aprovada pelo Ministério da Educação. Os aspectos analisados primaram-se pela utilização de parâmetros de qualidade reconhecida pela comunidade acadêmica e implantada em consonância com o modelo de avaliação externa proposto pelo MEC.

Partindo-se destes indicadores, incluiu a análise de todas as estruturas da oferta institucional. As orientações e instrumentos propostos nesta auto-avaliação institucional fundamentaram-se na legislação educacional vigente e reforçam o compromisso da

Faculdade Barretos com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que esta Instituição oferece para a sociedade. Confirma-se também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior e seus resultados orientarão as decisões de sua gestão na condução de ações voltadas para a melhoria da qualidade de seus serviços.

Este documento é apresentado inicialmente pela identificação da Faculdade Barretos, com dados de localização e código de identificação junto ao MEC, credenciada como uma Instituição de Ensino Superior privada e com fins lucrativos que oferece seis cursos de graduação: Administração, Direito, Ciências Contábeis, Enfermagem, História e Sistemas de Informação. Apresenta-se, em sua composição, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) responsável pela elaboração e implantação da auto-avaliação na IES.

A Avaliação Institucional constitui um dos instrumentos fundamentais para a instituição traçar um panorama geral do perfil do egresso e, assim, elaborar as políticas educacionais e administrativas, com vistas à melhor adequação do projeto político-pedagógico e das estratégias de marketing.

3 OBJETIVOS DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O objetivo principal da auto-avaliação na Faculdade Barretos é o de gerar autoconhecimento e, a partir do reconhecimento da sua realidade, decidir pelo conjunto de ações voltado para a melhoria da qualidade da sua oferta educacional.

Constituem também o rol de objetivos da auto-avaliação da Faculdade Barretos:

- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional e desenvolver a cultura da avaliação na instituição;
- Fornecer subsídios para o planejamento e redirecionamento das ações institucionais;
- Fornecer informações que venha contribuir para que a instituição possa cumprir o seu papel na garantia da qualidade no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;

- Democratizar a gestão da instituição pela participação da comunidade acadêmica;
- Ampliar a concessão de autonomias na gestão, a partir dos resultados positivos nos diversos setores da comunidade acadêmica;
- Consolidar o compromisso social da IES;
- Consolidar o compromisso científico-cultural da IES.
- Consolidar o processo de avaliação na IES;
- Fortalecer a CPA como instrumento de apoio à gestão da IES e dos cursos;
- Através das reuniões setoriais, apresentar ao corpo técnico-administrativo os resultados das avaliações institucionais.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Tendo em vista a flexibilidade e a liberdade preconizadas pela Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e pela Lei 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Não foram estabelecidos critérios e normas rígidas para a avaliação.

O processo contou com a participação de uma Comissão que foi designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade pelo processo, com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, com o apoio da alta gestão da IES e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

Desenvolvido como um processo democrático, que foi se construindo ao longo de toda a sua aplicação, contando com modificações de acordo com as variáveis próprias do processo. Foram utilizados diversos instrumentos e métodos combinados, conforme as necessidades e situações ocorridas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da IES.

A avaliação institucional adotou uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa.

Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, o que favoreceu a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

A metodologia proposta orientou todo o processo quanto às decisões, técnicas e métodos de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

A esses estudantes foi aplicado um questionário que teve a função de compor o perfil, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências e investigou, ainda, a opinião dos estudantes frente à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a percepção dos alunos quanto à “Avaliação da infraestrutura física”, “Qualidade do atendimento das pessoas”, “Avaliação do Coordenador de Curso” e “Avaliação do Corpo Docente”. Também foi utilizado um espaço para opiniões gerais – críticas, elogios e sugestões - sobre todos os assuntos abordados pelas questões objetivas e abertas. Os questionários foram disponibilizados nos computadores dos laboratórios de informática onde os alunos tiveram acesso para responder os mesmos. Um programa computacional, especialmente dedicado para a auto-avaliação, automaticamente realiza a tabulação disponibilizando gráficos, tabelas, planilhas, etc.

A avaliação aplicada ao Corpo Docente e Pessoal Técnico-Administrativo contém questões objetivas que procuram buscar informações a cerca de Informações Pessoais, Clima Organizacional e das dez dimensões do SINAES, além de uma auto-avaliação. Foram avaliados setores de maneira geral e em certos casos o funcionário individualmente. Foi usado para estas avaliações o Google Docs, sistema que permite responder a um questionário previamente cadastrado, mantendo o sigilo, e facilitando a tabulação e geração de gráficos e tabelas, além de informar o controle de acesso. Assim, os funcionários puderam responder a avaliação em qualquer computador com Internet, de forma tranquila e com segurança e de forma sigilosa.

4.1 INSTRUMENTOS UTILIZADOS

As técnicas utilizadas foram: análise documental, grupo focal e questionários estruturados aplicados através de um programa computacional específico para a auto-avaliação

institucional e o Google Docs. A avaliação abriu espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação utilizados.

4.2 ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS

Os dados analisados foram tratados de forma variada. As reuniões técnicas e grupos focais foram conduzidos pelo Presidente da CPA, Direção e Coordenação e pelos responsáveis de cada setor. As informações foram compiladas e os resultados apresentados neste relatório.

As análises documentais foram conduzidas e registradas pela própria CPA, juntamente com cada setor responsável pelo fornecimento dos documentos.

Os dados obtidos por meio dos questionários foram tratados em programa específico e analisados pela CPA.

5 DESENVOLVIMENTO DA AUTO-AVALIAÇÃO

A auto-avaliação institucional foi desenvolvida em duas etapas: a primeira, através da aplicação de questionários ao corpo discente, nos últimos dois semestres do corrido ano. Os resultados foram tabulados e gerados relatórios parciais que foram encaminhados aos coordenadores de curso e chefes de setor. As avaliações individuais de cada docente foram discutidas e analisadas individualmente pelo coordenador de curso e o professor, bem como a avaliação específica do pessoal técnico-administrativo. Além da aplicação do questionário à comunidade acadêmica, foram realizadas reuniões com os diversos setores da IES com vistas a ouvir opiniões a cerca dos processos acadêmicos e administrativos da IES.

Vale ressaltar que a auto-avaliação realizada pelos alunos ocorrem duas vezes no ano, sempre entre a NB1 e a NB2 dos respectivos semestres. A avaliação do corpo docente e técnico-administrativo são realizadas apenas uma vez ao ano.

5.1 AÇÕES E RESULTADOS

Os instrumentos de avaliação formais e informais, e todo tipo de contato com o corpo docente, alunos, funcionários e os setores da IES, identificaram as potencialidades e fragilidades em relação à cada dimensão avaliada.

Inicialmente, apresentam-se os resultados das análises dos documentos oficiais da IES (PDI, PPC e Regimento) realizadas pela CPA, bem como por meio de entrevistas com os responsáveis pelos diversos setores da instituição. O objetivo foi avaliar as diversas dimensões estabelecidas pela Lei Nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

Após a tabulação dos dados, são elaborados gráficos e tabelas detalhadas sobre cada item avaliado por cada membro da comunidade acadêmica. Tais dados são comparados com o ano anterior e é elaborado uma tabela com potencialidades, fragilidades e plano de ação, com metas e prazos determinados, para que cada setor reflita sobre suas práticas e reorganize suas ações com vistas ao aperfeiçoamento das funções e aprimoramento do atendimento às pessoas.

O relatório final é apresentado e discutido com todos os setores e disponibilizado, de forma sintética, no site da IES, como forma de prestar contas à toda comunidade sobre seus resultados.

6 ANÁLISE DA AVALIAÇÃO APLICADA AO CORPO DISCENTE

A Avaliação Institucional feita com o Corpo Discente foram realizadas no intervalo das avaliações NB1 e NB2 de cada semestre letivo. A avaliação é realizada nos laboratórios de informática que tem instalado um software próprio para esta finalidade, que garante a praticidade, sigilo e segurança das informações prestadas.

6.1 CORPO DOCENTE

Os resultados dos questionários aplicados junto ao corpo discente são apresentados neste item. O intuito foi verificar o grau de satisfação e as impressões acerca de toda a infraestrutura física, bem como do atendimento de todos os setores.

Cada aluno responde às questões atribuindo uma nota de 1 a 5. O programa computacional calcula a média para cada questão e tabula a porcentagem de respondentes para cada nota atribuída.

A média geral do corpo docente da instituição no ano de 2012 foi 4,33. Em 2011, foi de 4,26. A média geral dos cursos no ano foi a seguinte: Administração (4,32); Ciências Contábeis (4,12); Direito (4,34); Enfermagem (4,24); História (4,48); Sistemas de Informação (4,34). Em 2011, a média foi de: Administração (4,23); Direito (4,25); Enfermagem (4,25), História (4,44); Sistemas de Informação (4,30). Pelas respostas abertas e fechadas pode-se perceber a plena satisfação para com os professores. Não há dúvida de que o corpo docente é o grande responsável pela motivação, ingresso e permanência do aluno na instituição.

A seguir são analisados os questionários respondidos pelo corpo docente:

A primeira tabela refere-se a uma comparação entre a média geral do curso atribuídas ao corpo docente no ano (primeiro e segundo semestres) com a média geral da instituição e a média geral do curso no ano anterior. A tabela seguinte apresenta a média das avaliações por semestre. E por fim, apresenta-se duas tabelas contendo a maior e a menor nota de cada curso por período em comparação com a média da IES.

6.1.1 ADMINISTRAÇÃO

AVALIAÇÃO DOCENTE – ADMINISTRAÇÃO	MEDIA GERAL CURSO 2012	MÉDIA GERAL IES 2012	MÉDIA GERAL CURSO 2011
ITEM			
Expressa de forma clara (objetividade) o conteúdo da disciplina.	4,25	4,25	4,23
Pontualidade.	4,41	4,41	4,29
Segurança quanto ao conteúdo da disciplina.	4,33	4,36	4,34
Relaciona sua matéria com as demais disciplinas do curso.	4,28	4,28	4,27
Vincula a teoria com a prática profissional, empregando exemplos reais, resultados de pesquisa, fazendo analogias, etc.	4,32	4,34	4,29
Estimula a participação dos alunos valorizando o diálogo, tornando as aulas dinâmicas e participativas.	4,31	4,30	4,25
É receptivo às sugestões dos alunos.	4,30	4,29	4,22
Demonstra interesse em auxiliar os alunos.	4,34	4,35	4,27
Comunica-se bem mesmo quando trata de assunto "áspero" ou difícil.	4,29	4,29	4,24
Consegue manter a disciplina (manter a ordem) em sala de aula.	4,32	4,34	4,28
Incentiva e estimula as atividades de pesquisa.	4,31	4,29	4,26
Demonstra estar atualizado na sua área de atuação.	4,37	4,42	4,35
Exerce liderança positiva.	4,32	4,33	4,25
Apresenta os critérios de avaliação (provas, trabalhos, etc.) Com antecedência.	4,33	4,34	4,25
Corrige as avaliações com coerência e as discute em sala de aula, após a aplicação das mesmas.	4,34	4,34	4,24
Redige (enuncia) as questões das provas de forma clara.	4,34	4,31	4,25
Disponibilidade para atendimento extraclasse.	4,35	4,31	4,25
MÉDIA GERAL	4,32	4,33	4,27

6.1.2 DIREITO

AVALIAÇÃO DOCENTE – DIREITO	MEDIA GERAL CURSO 2012	MÉDIA GERAL IES 2012	MÉDIA GERAL CURSO 2011
ITEM			
Expressa de forma clara (objetividade) o conteúdo da disciplina.	4,24	4,25	4,15
Pontualidade.	4,42	4,41	4,31
Segurança quanto ao conteúdo da disciplina.	4,39	4,36	4,30
Relaciona sua matéria com as demais disciplinas do curso.	4,30	4,28	4,20
Vincula a teoria com a prática profissional, empregando exemplos reais, resultados de pesquisa, fazendo analogias, etc.	4,36	4,34	4,27
Estimula a participação dos alunos valorizando o diálogo, tornando as aulas dinâmicas e participativas.	4,32	4,30	4,20
É receptivo às sugestões dos alunos.	4,30	4,29	4,15
Demonstra interesse em auxiliar os alunos.	4,38	4,35	4,23
Comunica-se bem mesmo quando trata de assunto "áspero" ou difícil.	4,31	4,29	4,17
Consegue manter a disciplina (manter a ordem) em sala de aula.	4,37	4,34	4,26
Incentiva e estimula as atividades de pesquisa.	4,30	4,29	4,24
Demonstra estar atualizado na sua área de atuação.	4,47	4,42	4,33
Exerce liderança positiva.	4,36	4,33	4,22
Apresenta os critérios de avaliação (provas, trabalhos, etc.) Com antecedência.	4,36	4,34	4,24
Corrige as avaliações com coerência e as discute em sala de aula, após a aplicação das mesmas.	4,36	4,34	4,21
Redige (enuncia) as questões das provas de forma clara.	4,29	4,31	4,15
Disponibilidade para atendimento extraclasse.	4,29	4,31	4,21
MÉDIA GERAL	4,34	4,33	4,23

6.1.3 ENFERMAGEM

AVALIAÇÃO DOCENTE – ENFERMAGEM	MEDIA GERAL CURSO 2012	MÉDIA GERAL IES 2012	MÉDIA GERAL CURSO 2011
ITEM			
Expressa de forma clara (objetividade) o conteúdo da disciplina.	4,22	4,25	4,26
Pontualidade.	4,23	4,41	4,32
Segurança quanto ao conteúdo da disciplina.	4,32	4,36	4,38
Relaciona sua matéria com as demais disciplinas do curso.	4,16	4,28	4,30
Vincula a teoria com a prática profissional, empregando exemplos reais, resultados de pesquisa, fazendo analogias, etc.	4,27	4,34	4,31
Estimula a participação dos alunos valorizando o diálogo, tornando as aulas dinâmicas e participativas.	4,22	4,30	4,27
É receptivo às sugestões dos alunos.	4,22	4,29	4,24
Demonstra interesse em auxiliar os alunos.	4,24	4,35	4,31
Comunica-se bem mesmo quando trata de assunto "áspero" ou difícil.	4,24	4,29	4,26
Consegue manter a disciplina (manter a ordem) em sala de aula.	4,26	4,34	4,29
Incentiva e estimula as atividades de pesquisa.	4,15	4,29	4,24
Demonstra estar atualizado na sua área de atuação.	4,33	4,42	4,40
Exerce liderança positiva.	4,24	4,33	4,30
Apresenta os critérios de avaliação (provas, trabalhos, etc.) Com antecedência.	4,24	4,34	4,29
Corrige as avaliações com coerência e as discute em sala de aula, após a aplicação das mesmas.	4,26	4,34	4,32
Redige (enuncia) as questões das provas de forma clara.	4,23	4,31	4,30
Disponibilidade para atendimento extraclasse.	4,24	4,31	4,23
MÉDIA GERAL	4,24	4,33	4,30

6.1.4 HISTÓRIA

AValiação Docente – História	MEDIA GERAL CURSO 2012	MÉDIA GERAL IES 2012	MÉDIA GERAL CURSO 2011
ITEM			
Expressa de forma clara (objetividade) o conteúdo da disciplina.	4,52	4,25	4,48
Pontualidade.	4,54	4,41	4,71
Segurança quanto ao conteúdo da disciplina.	4,47	4,36	4,61
Relaciona sua matéria com as demais disciplinas do curso.	4,42	4,28	4,50
Vincula a teoria com a prática profissional, empregando exemplos reais, resultados de pesquisa, fazendo analogias, etc.	4,52	4,34	4,56
Estimula a participação dos alunos valorizando o diálogo, tornando as aulas dinâmicas e participativas.	4,38	4,30	4,51
É receptivo às sugestões dos alunos.	4,39	4,29	4,47
Demonstra interesse em auxiliar os alunos.	4,51	4,35	4,48
Comunica-se bem mesmo quando trata de assunto "áspero" ou difícil.	4,44	4,29	4,54
Consegue manter a disciplina (manter a ordem) em sala de aula.	4,49	4,34	4,45
Incentiva e estimula as atividades de pesquisa.	4,43	4,29	4,45
Demonstra estar atualizado na sua área de atuação.	4,61	4,42	4,60
Exerce liderança positiva.	4,46	4,33	4,55
Apresenta os critérios de avaliação (provas, trabalhos, etc.) Com antecedência.	4,52	4,34	4,53
Corrige as avaliações com coerência e as discute em sala de aula, após a aplicação das mesmas.	4,50	4,34	4,44
Redige (enuncia) as questões das provas de forma clara.	4,54	4,31	4,48
Disponibilidade para atendimento extraclasse.	4,39	4,31	4,33
MÉDIA GERAL	4,48	4,33	4,51

6.1.5 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

AVALIAÇÃO DOCENTE – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	MEDIA GERAL CURSO 2012	MÉDIA GERAL IES 2012	MÉDIA GERAL CURSO 2011
ITEM			
Expressa de forma clara (objetividade) o conteúdo da disciplina.	4,33	4,25	4,34
Pontualidade.	4,44	4,41	4,39
Segurança quanto ao conteúdo da disciplina.	4,40	4,36	4,39
Relaciona sua matéria com as demais disciplinas do curso.	4,31	4,28	4,31
Vincula a teoria com a prática profissional, empregando exemplos reais, resultados de pesquisa, fazendo analogias, etc.	4,34	4,34	4,34
Estimula a participação dos alunos valorizando o diálogo, tornando as aulas dinâmicas e participativas.	4,34	4,30	4,34
É receptivo às sugestões dos alunos.	4,33	4,29	4,35
Demonstra interesse em auxiliar os alunos.	4,39	4,35	4,37
Comunica-se bem mesmo quando trata de assunto "áspero" ou difícil.	4,28	4,29	4,32
Consegue manter a disciplina (manter a ordem) em sala de aula.	4,33	4,34	4,34
Incentiva e estimula as atividades de pesquisa.	4,30	4,29	4,35
Demonstra estar atualizado na sua área de atuação.	4,38	4,42	4,39
Exerce liderança positiva.	4,34	4,33	4,35
Apresenta os critérios de avaliação (provas, trabalhos, etc.) Com antecedência.	4,34	4,34	4,36
Corrige as avaliações com coerência e as discute em sala de aula, após a aplicação das mesmas.	4,29	4,34	4,33
Redige (enuncia) as questões das provas de forma clara.	4,37	4,31	4,36
Disponibilidade para atendimento extraclasse.	4,31	4,31	4,30
MÉDIA GERAL	4,34	4,33	4,35

6.1.6 CIÊNCIAS CONTÁBEIS

AVALIAÇÃO DOCENTE – CIÊNCIAS CONTÁBEIS	MEDIA GERAL CURSO 2012	MÉDIA GERAL IES 2012
ITEM		
Expressa de forma clara (objetividade) o conteúdo da disciplina.	3,96	4,25
Pontualidade.	4,39	4,41
Segurança quanto ao conteúdo da disciplina.	4,13	4,36
Relaciona sua matéria com as demais disciplinas do curso.	4,04	4,28
Vincula a teoria com a prática profissional, empregando exemplos reais, resultados de pesquisa, fazendo analogias, etc.	4,18	4,34
Estimula a participação dos alunos valorizando o diálogo, tornando as aulas dinâmicas e participativas.	4,04	4,30
É receptivo às sugestões dos alunos.	4,04	4,29
Demonstra interesse em auxiliar os alunos.	4,09	4,35
Comunica-se bem mesmo quando trata de assunto "áspero" ou difícil.	3,97	4,29
Consegue manter a disciplina (manter a ordem) em sala de aula.	4,12	4,34
Incentiva e estimula as atividades de pesquisa.	4,03	4,29
Demonstra estar atualizado na sua área de atuação.	4,27	4,42
Exerce liderança positiva.	4,13	4,33
Apresenta os critérios de avaliação (provas, trabalhos, etc.) Com antecedência.	4,17	4,34
Corrige as avaliações com coerência e as discute em sala de aula, após a aplicação das mesmas.	4,19	4,34
Redige (enuncia) as questões das provas de forma clara.	4,11	4,31
Disponibilidade para atendimento extraclasse.	4,19	4,31
MÉDIA GERAL	4,12	4,33

É importante destacar, pela análise das tabelas, que a avaliação do corpo docente dos cursos de História, Enfermagem e Sistemas de Informação tiveram uma queda, mesmo que muito pequena. Os Cursos de Administração e Direito melhoram em relação ao ano anterior. Foi a primeira avaliação do Curso de Ciências Contábeis.

Tais dados também servirão para o NAD se debruçar em ações para sanar possíveis deficiências.

A coordenação do curso vem procedendo a uma série de ações com o intuito de aproximar-se dos alunos e abrir um canal de comunicação direto para as demandas, como

por exemplo: reuniões com o corpo discente para apurar, através de entrevistas, quais as possíveis reclamações em relação aos professores. Posteriormente, reuniu-se com os docentes com vistas a avaliar a origem das insatisfações apontadas pelos alunos.

Os resultados da avaliação do corpo docente pelos alunos foram positivos, tendo um pequeno aumento em relação ao ano anterior, mas mesmo assim acima de quatro. No entanto, as coordenações de curso deverão adotar novas estratégias para um acompanhamento mais próximo desses dados.

6.2 - COORDENAÇÃO

Uma vez analisados todos os resultados pertinentes aos cursos no que se refere à coordenação, procedeu-se a elaboração das tabelas que seguem.

A tabela apresenta as médias globais obtidas para os coordenadores para cada turma. Optou-se por expor as notas de cada turma e a média geral do curso comparando com a média geral da instituição e a média geral do curso no ano anterior. A nota máxima é 5. Observa-se que a avaliação foi muito boa, demonstrando a qualidade e o compromisso destes agentes.

Coordenador de Curso	2012						
	Administração						
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	MÉDIA GERAL CURSO 2012	MEDIA GERAL IES 2012	Média Geral Curso 2011
	4,46	3,94	4,31	4,34	4,33	4,30	4,13

Coordenador de Curso	2012							
	Direito							
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	MÉDIA GERAL CURSO 2012	MEDIA GERAL IES 2012	Média Geral Curso 2011
	4,40	4,39	4,33	4,14	4,31	4,34	4,30	4,56

Coordenador de Curso	2012							
	Enfermagem							
	1ª Turma	2ª Turma	3ª Turma	4ª Turma	5ª Turma	MÉDIA GERAL CURSO 2012	MEDIA GERAL IES 2012	Média Geral Curso 2011
	4,13	n/a	3,76	--	--	3,92	4,30	3,77

n/a = não aferido

Coordenador de Curso	2012					
	História					
	1º ano	2º ano	3º ano	MÉDIA GERAL CURSO 2012	MEDIA GERAL IES 2012	Média Geral Curso 2011
	4,39	4,03	4,85	4,51	4,30	4,43

Coordenador de Curso	2012						
	Sistemas de Informação						
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	MÉDIA GERAL CURSO 2012	MEDIA GERAL IES 2012	Média Geral Curso 2011
	4,56	4,41	4,58	4,58	4,56	4,30	4,45

Coordenador de Curso	2012						
	Ciências Contábeis						
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	MÉDIA GERAL CURSO 2012	MEDIA GERAL IES 2012	Média Geral Curso 2011
	3,86	--	--	--	3,86	4,30	--

A média geral atribuída aos coordenadores dos cursos da instituição em 2012 foi 4,30. Em 2011 foi 4,33. A média geral dos coordenadores no ano 2012 foi: Administração (4,33); Direito (4,34), Enfermagem (3,92); História (4,51); Sistemas de Informação (4,56) e Ciências Contábeis (3,96). Em 2011, a média geral por Curso foi: Administração (4,13); Direito (4,56); Enfermagem (3,77); História (4,43); Sistemas de Informação (4,45).

O Coordenador de Curso é o responsável pelo recebimento, solução e encaminhamento de todos os problemas do curso, além de contribuir na captação de alunos e contratação e demissão dos docentes. É ele quem “fala” pelo curso, comanda a equipe, motiva os alunos e dá as diretrizes para que o curso seja de qualidade. Em geral, os alunos estão muito satisfeitos com os coordenadores, pois estes são solícitos, dispostos sempre a ajudá-los e, principalmente, estão presentes em sala de aula, em contato direto com os alunos. Assim, os alunos se sentem mais à vontade para fazer críticas e elogios e cobrar soluções.

6.3 INFRA-ESTRUTURA

Esta avaliação foi a terceira na Unidade II, inaugurada em 2010. Como toda nova construção, é somente com o uso que se detecta problemas. A Unidade II está se adaptando e procurando aperfeiçoar as salas de aula e demais dependências. A média geral em 2012 foi 3,98. Sendo que a média geral em 2011 foi 4,02, em 2010 foi 4,17, enquanto tal média em 2009 foi de 3,71.

Para detalhar ainda mais, a avaliação da infra-estrutura está dividida por período e por curso.

O quadro abaixo apresenta as médias atribuídas pelos alunos à infra-estrutura da IES em 2012 em comparação com a média geral da IES em 2012 e a média geral do curso em 2011:

SETORES	ADMINISTRAÇÃO						
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	MÉDIA GERAL 2012	MÉDIA GERAL IES 2012	MÉDIA GERAL DO CURSO - 2011
Biblioteca	4,42	4,23	4,10	4,42	4,33	4,18	4,20
Laboratórios	4,40	3,89	3,98	4,23	4,20	4,10	3,88
Cantina	4,03	3,88	3,69	4,13	3,97	3,88	3,80
Salas de Aula	4,43	4,45	4,30	4,50	4,43	4,29	4,31
Sanitários	4,38	3,95	4,16	4,32	4,26	4,14	4,02
Site	4,29	3,93	4,09	4,35	4,21	4,06	3,88
Xérox	4,30	3,84	4,11	4,29	4,19	3,98	3,62

SETORES	DIREITO							
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	MÉDIA GERAL 2012	MÉDIA GERAL IES 2012	MÉDIA GERAL DO CURSO – 2011
Biblioteca	4,11	4,02	4,00	4,02	4,26	4,07	4,18	4,17
Laboratórios	4,15	4,03	3,98	3,88	4,03	4,03	4,10	4,09
Cantina	3,76	3,91	3,85	4,02	4,06	3,89	3,88	3,97
Salas de Aula	4,22	4,17	4,21	4,09	4,27	4,20	4,29	4,24
Sanitários	4,15	4,08	4,08	4,01	4,04	4,08	4,14	4,17
Site	3,96	4,00	4,05	4,02	3,88	4,02	4,06	3,92
Xérox	3,67	3,97	3,98	3,96	3,86	3,85	3,98	3,55

SETORES	ENFERMAGEM							
	1ª Turma	2ª Turma	3ª Turma	4ª Turma	5ª Turma	MÉDIA GERAL 2012	MÉDIA GERAL IES 2012	MÉDIA GERAL DO CURSO – 2011
Biblioteca	4,15	n/a	3,92			4,01	4,18	4,30
Laboratórios	4,15	n/a	3,74			3,94	4,10	3,98
Cantina	3,80	n/a	3,31			3,51	3,88	3,74
Salas de Aula	4,35	n/a	3,71			3,98	4,29	4,26
Sanitários	3,82	n/a	3,49			3,63	4,14	4,08
Site	3,89	n/a	3,49			3,66	4,06	3,57
Xérox	3,80	n/a	3,65			3,71	3,98	3,49

n/a = não aferido

SETORES	HISTÓRIA					
	1º ano	2º ano	3º ano	MÉDIA GERAL 2012	MÉDIA GERAL IES 2012	MÉDIA GERAL DO CURSO - 2011
Biblioteca	4,19	4,10	4,69	4,36	4,18	3,91
Laboratórios	4,08	3,37	4,75	4,23	4,10	3,55
Cantina	3,74	3,50	4,48	3,98	3,88	3,70
Salas de Aula	4,39	4,08	4,83	4,51	4,29	3,81
Sanitários	4,26	4,75	4,62	4,47	4,14	3,86
Site	4,00	3,40	4,69	4,05	4,06	3,56
Xérox	3,69	3,55		4,05	3,98	3,63

SETORES	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO						
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	MÉDIA GERAL 2012	MÉDIA GERAL IES 2012	MÉDIA GERAL DO CURSO - 2011
Biblioteca	4,17	4,35	n/a	n/a	4,30	4,18	4,30
Laboratórios	4,09	4,49	n/a	n/a	4,30	4,10	4,28
Cantina	4,04	4,18	n/a	n/a	4,04	3,88	4,08
Salas de Aula	4,33	4,52	n/a	n/a	4,45	4,29	4,38
Sanitários	4,20	4,52	n/a	n/a	4,37	4,14	4,32
Site	3,97	4,29	n/a	n/a	4,16	4,06	3,99
Xérox	3,91	4,42	n/a	n/a	4,17	3,98	4,02

n/a = não aferido

SETORES	CIÊNCIAS CONTÁBEIS						
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	MÉDIA GERAL 2012	MÉDIA GERAL IES 2012	MÉDIA GERAL DO CURSO - 2011
Biblioteca	4,13				4,13	4,18	
Laboratórios	3,84				3,84	4,10	
Cantina	3,51				3,51	3,88	
Salas de Aula	4,28				4,28	4,29	
Sanitários	4,08				4,08	4,14	
Site	4,08				4,08	4,06	
Xérox	3,82				3,82	3,98	

6.4 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O atendimento às pessoas é um dos itens mais importantes em uma Avaliação Institucional. O cliente leva muito em consideração a qualidade da empresa pela forma como ele é atendido, recebido, encaminhado, aguardado, enfim, que tenha sua solicitação plenamente satisfeita. O objetivo de qualquer empresa é vender um produto com qualidade, preço justo e com durabilidade, porém com atendimento cordial. Uma instituição educacional tem por obrigação atender bem, com qualidade e educação, já que seu “produto” é a “venda” da própria educação. Assim, medir a satisfação no atendimento é um indicativo fundamental para verificar se a IES está sendo bem avaliada. O quadro abaixo apresenta um resumo das médias atribuídas a todos os setores da IES.

Também optamos por disponibilizar a avaliação por turma, para facilitar a detecção de eventuais problemas localizados.

O quadro abaixo contém, portanto, a média da turma por curso em 2012 em comparação com a média geral da IES em 2012 e a média geral do Curso no ano anterior:

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	ADMINISTRAÇÃO						
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	MÉDIA GERAL 2012	MÉDIA GERAL IES 2012	MÉDIA GERAL CURSO 2011
Recepção	4,41	4,38	4,12	4,33	4,33	4,21	4,04
Cantina	4,24	4,15	3,85	3,84	4,05	3,97	3,76
Xérox	4,32	4,08	3,94	4,18	4,18	4,03	3,61
Secretaria Geral	4,36	4,08	3,88	4,02	4,14	3,95	3,78
Tesouraria	4,34	4,27	4,29	4,22	4,29	4,10	3,89
Biblioteca	4,49	4,62	4,41	4,35	4,45	4,45	4,26
Laboratórios	4,37	3,96	4,12	4,02	4,16	4,07	3,89
Professores	4,45	4,54	4,47	4,47	4,47	4,39	4,30
Diretores	4,38	4,04	4,29	4,19	4,27	4,19	4,09
Ajudantes de Pátio	4,67	4,81	4,56	4,73	4,68	4,67	4,71
MÉDIA GERAL	4,40	4,29	4,19	4,23	4,30	4,20	4,03

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	DIREITO							
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	MÉDIA GERAL 2012	MÉDIA GERAL IES 2012	MÉDIA GERAL CURSO 2011
Recepção	4,15	3,84	4,13	4,42	4,06	4,09	4,21	4,13
Cantina	3,83	3,85	3,76	4,27	4,03	3,90	3,97	3,92
Xérox	3,66	3,87	3,91	4,12	3,81	3,84	4,03	3,68
Secretaria Geral	3,75	3,67	3,79	3,92	4,11	3,81	3,95	3,76
Tesouraria	3,95	3,79	3,98	4,23	4,08	3,97	4,10	3,86
Biblioteca	4,47	4,38	4,54	4,54	4,39	4,46	4,45	4,38
Laboratórios	4,02	3,81	3,70	4,20	3,83	3,89	4,07	3,90
Professores	4,36	4,33	4,32	4,54	4,31	4,35	4,39	4,38
Diretores	4,24	4,12	4,04	4,17	4,19	4,15	4,19	4,28
Ajudantes de Pátio	4,80	4,65	4,66	4,65	4,56	4,68	4,67	4,62
MÉDIA GERAL	4,12	4,03	4,08	4,31	4,14	4,11	4,20	4,09

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	ENFERMAGEM							
	1ª Turma	2ª Turma	3ª Turma	4ª Turma	5ª Turma	MÉDIA GERAL 2012	MÉDIA GERAL IES 2012	MÉDIA GERAL CURSO 2011
Recepção	4,27	n/a	3,73			3,95	4,21	4,11
Cantina	3,96	n/a	3,65			3,78	3,97	3,91
Xérox	3,96	n/a	4,03			4,00	4,03	3,66
Secretaria Geral	3,12	n/a	3,50			3,34	3,95	3,80
Tesouraria	3,62	n/a	3,46			3,52	4,10	3,87
Biblioteca	4,31	n/a	4,30			4,30	4,45	4,32
Laboratórios	4,33	n/a	4,21			4,26	4,07	4,23
Professores	4,12	n/a	4,11			4,11	4,39	4,31
Diretores	3,73	n/a	3,94			3,84	4,19	4,00
Ajudantes de Pátio	4,85	n/a	4,49			4,64	4,67	4,65
MÉDIA GERAL	4,03	n/a	3,94			3,97	4,20	4,07

n/a = não aferido

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	HISTÓRIA					
	1º ano	2º ano	3º ano	MÉDIA GERAL 2012	MÉDIA GERAL IES 2012	MÉDIA GERAL CURSO 2011
Recepção	4,20	4,29	4,85	4,49	4,21	4,18
Cantina	3,68	3,29	4,85	4,13	3,97	4,03
Xérox	3,30	3,71	4,90	4,04	4,03	3,74
Secretaria Geral	4,00	3,00	4,70	4,15	3,95	3,62
Tesouraria	4,15	4,00	4,80	4,40	4,10	3,70
Biblioteca	4,15	4,67	4,90	4,54	4,45	4,23
Laboratórios	3,53	3,33	4,70	4,05	4,07	3,17
Professores	4,20	4,17	4,95	4,52	4,39	4,44
Diretores	4,29	3,40	4,85	4,45	4,19	4,86
Ajudantes de Pátio	4,50	5,00	5,00	4,78	4,67	4,69
MÉDIA GERAL	4,00	3,89	4,85	4,36	4,20	3,97

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO						
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	MÉDIA GERAL 2012	MÉDIA GERAL IES 2012	MÉDIA GERAL CURSO 2011
Recepção	4,52	4,54	n/a	n/a	4,57	4,21	4,11
Cantina	4,33	4,55	n/a	n/a	4,45	3,97	4,08
Xérox	4,33	4,69	n/a	n/a	4,49	4,03	3,94
Secretaria Geral	4,36	4,54	n/a	n/a	4,47	3,95	3,96
Tesouraria	4,41	4,67	n/a	n/a	4,53	4,10	3,96
Biblioteca	4,42	4,69	n/a	n/a	4,55	4,45	4,38
Laboratórios	4,39	4,62	n/a	n/a	4,51	4,07	4,27
Professores	4,45	4,77	n/a	n/a	4,59	4,39	4,42
Diretores	4,38	4,46	n/a	n/a	4,46	4,19	4,09
Ajudantes de Pátio	4,48	4,46	n/a	n/a	4,61	4,67	4,47
MÉDIA GERAL	4,41	4,63	n/a	n/a	4,52	4,20	4,17

n/a = não aferido

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	CIÊNCIAS CONTÁBEIS						
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	MÉDIA GERAL 2012	MÉDIA GERAL IES 2012	MÉDIA GERAL CURSO 2011
Recepção	3,92	--	--	--	3,92	4,21	--
Cantina	3,36	--	--	--	3,36	3,97	--
Xérox	3,80	--	--	--	3,80	4,03	--
Secretaria Geral	3,83	--	--	--	3,83	3,95	--
Tesouraria	3,83	--	--	--	3,83	4,10	--
Biblioteca	4,40	--	--	--	4,40	4,45	--
Laboratórios	3,75	--	--	--	3,75	4,07	--
Professores	4,20	--	--	--	4,20	4,39	--
Diretores	3,91	--	--	--	3,91	4,19	--
Ajudantes de Pátio	4,50	--	--	--	4,50	4,67	--
MÉDIA GERAL	3,95	--	--	--	3,95	4,20	--

7 POLÍTICAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

De acordo com as Diretrizes para a Avaliação das IES, os processos avaliativos internos servem como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas tanto para a gestão da própria IES como para as políticas públicas de educação superior.

A partir da identificação dos pontos positivos e negativos identificados na avaliação, políticas institucionais estão sendo definidas para neutralizar os pontos negativos, transformando-os em positivos e para intensificar o investimento nos pontos positivos, maximizando-se o que existe de melhor na IES.

A IES estabelece, a partir dos dados e informações obtidos nas pesquisas, a melhor política para definição dos novos objetivos e políticas de qualidade.

Estratégias, como o estudo comparativo entre instituições congêneres, serão incorporadas às ações. O aprimoramento, o aperfeiçoamento, a troca de experiências com outras instituições estarão permanentemente permeando o processo de reestruturação e aperfeiçoamento da IES. Os resultados vão fundamentar os processos de gestão e os atos

de regulação. As adaptações e revisões servirão para corrigir os aspectos negativos, fortalecer e consolidar os aspectos positivos e, ainda, identificar talentos.

Os procedimentos metodológicos de aplicação dos resultados terão a seguinte dinâmica:

- Numa primeira etapa serão trabalhados coletivamente os problemas de baixa complexidade, identificados como sendo do grupo;
- Posteriormente, numa segunda etapa, serão trabalhados individualmente (por setor) os problemas de qualquer nível de complexidade com ações específicas.

Serão considerados de baixa complexidade problemas relacionados a aspectos coletivos como atendimento dos setores, atendimento a necessidades específicas e pequenos grupos.

Os problemas relacionados à atividade fim, como: os procedimentos metodológicos, didático-pedagógicos, capacitação docente terão tratamentos específicos e serão trabalhados pelos setores responsáveis competentes. As adaptações curriculares, às demandas identificadas, por exemplo, serão gerenciadas pela coordenação de curso e implantadas conjuntamente com o corpo docente, quando for o caso.

O objetivo da próxima Avaliação Institucional será abordar outros aspectos não contemplados nas avaliações anteriores, tais como a opinião dos professores e funcionário quanto ao trabalho de todos os setores da instituição. Assim, a Avaliação Institucional terá um múltiplo aspecto e diversidade de visões, o que trará muito mais informações dos pontos fortes e pontos fracos dos setores que, certamente, ajudará para a análise global de todo o processo e indicará os melhores caminhos para solução dos problemas.

8 META AVALIAÇÃO

Considera-se esta avaliação como regular e num processo normal de aprendizagem por parte da Faculdade, os instrumentos estão sendo aprimorados e uma melhor articulação da avaliação nas próximas aplicações naturalmente ocorrerão.

Com isto, pretende-se que, a busca permanente de melhoria e as renovações constantes, articuladas com o conjunto de aspectos básicos da concepção da instituição, seja construído e consolidado o sistema de auto-avaliação institucional da IES.

9 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A divulgação dos resultados ocorrerá através de seminários, de reuniões, de documentos informativos impressos ou eletrônicos e outros e servirá para tornar públicas as oportunidades para ações de transformações vindas do processo avaliativo.

9.1 DIFICULDADES E FACILIDADES ENCONTRADAS NO PROCESSO

Dentre as principais dificuldades identificamos:

- Pequeno tempo disponível para realização das ações;
- Com vistas a obter um diagnóstico preciso da instituição como um todo, há necessidade de questionários com grande número de perguntas. Isto leva os alunos a reclamarem, comprometendo as respostas dos mesmos;
- Identificou-se como facilidades do processo as ampliações dos prazos e as oficinas e seminários realizadas pela equipe do INEP, bem como uma ampla legislação sobre o tema.

9.2 CRÍTICAS E SUGESTÕES PARA MELHORAR O PROCESSO

A partir das dificuldades encontradas sugerem-se as seguintes ações para melhoria do processo de avaliação:

- Maior proximidade do INEP com as instituições para esclarecimento e norteamento de cada dimensão e do processo como um todo;
- Propostas de referenciais teóricos que proporcione maior consistência ao processo de avaliação;
- Aplicar os questionários de forma separada, evitando, assim, a grande reclamação por parte dos alunos;

- Migrar os questionários para a internet, de forma que os alunos, professores e funcionários, tenham a possibilidade de avaliar a IES com mais liberdade, tanto de local como de horário;
- Prazos maiores para execução das tarefas para facilitar o processo de avaliação.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que tais análises e sugestões tenham sido válidas para avaliar as impressões dos alunos da Faculdade Barretos. Como todo instrumento avaliativo, este deve ser continuamente construído e aperfeiçoado, seja incluindo e retirando questões, seja agrupando e reescrevendo outras. Esse deve ser um trabalho coletivo, além de contar com a participação não só da própria CPA, da Direção e dos Coordenadores de Curso, mas de todos os docentes e funcionários, que, juntos, poderão refletir sobre as estratégias pedagógicas e administrativas e colaborar, de forma participativa e democrática, para o aprimoramento dessas estratégias.

Barretos, 27 de Março de 2013.